



**Observatório
de Sergipe**
www.observatorio.se.gov.br

Perfil da Pecuária Sergipana 2016

Aracaju, abril de 2018

SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DE
SERGIPE
A GENTE CUIDA COM TRABALHO

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Adriana Menezes de Souza

**Superintendente de Estudos e Pesquisa
Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Doria

Diretor de Estatística

Elisalvo Alves Ribeiro

Diretora de Geografia e Cartografia (Interina)

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Fevereiro de 2018

Elaboração

Gleidineides Teles dos Santos

Revisão

Ciro Brasil de Andrade

Cartografia

Acácia Maria Barros Souza
Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Apoio técnico

Elisalvo Alves Ribeiro – Estatístico

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas

Sumário

Apresentação	5
1. Relevância da pecuária na economia local e regional e no mercado de trabalho em Sergipe.....	6
2. Principais destaques da pecuária e dos produtos de origem animal do estado de Sergipe	9
2.1. Efetivo do Rebanho	10
2.2. Produtos de Origem Animal	19
2.3. Aquicultura	22
3. Considerações Finais	25
Anexos.....	26



Apresentação

A pecuária é uma das atividades mais importante para a economia do estado de Sergipe. Essa importância não é dada por sua limitada parcela no Produto Interno Bruto (PIB), mas, sobretudo, pelo papel assegurado, ao longo do tempo, na formação econômica, na ocupação e nos usos das terras em Sergipe.

Nesse contexto, a Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPLAG), por meio do Observatório de Sergipe, analisa a Pesquisa da Pecuária dos Municípios sergipanos 2016, a partir dos dados da Pesquisa Pecuária Municipal – 2016, do IBGE, com o objetivo de traçar um perfil da pecuária sergipana a partir da análise estatística e geográfica dos dados referentes aos principais rebanhos existentes, identificando os municípios protagonistas, as vocações regionais, a relevância de nosso rebanho no contexto municipal, estadual e regional e o peso da pecuária na economia e no mercado de trabalho em Sergipe.

Para tanto, o texto foi estruturado em quatro seções: a primeira trata da relevância da pecuária na economia e no mercado de trabalho local e regional; o segundo destaca os principais rebanhos e produtos de origem animal; o terceiro trata do papel da aquicultura na economia regional e, por último, se apresenta as considerações finais do trabalho.

Espera-se que esta Nota Técnica contribua para que produtores, sociedade e governo conheçam um pouco mais sobre a pecuária sergipana, sua dinâmica e importância na economia regional e se empoderem dos dados e das informações com vistas à melhoria das práticas, à sustentabilidade da atividade e o desenvolvimento do setor e da região.

1. Relevância da pecuária na economia local e regional e no mercado de trabalho em Sergipe

A criação de bovinos em Sergipe é tão antiga quanto à ocupação de suas terras. Por essa razão, a pecuária é um dos setores mais importante na formação econômica, apesar da baixa representatividade na composição do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2014, a pecuária representou somente 1,3% do Valor Agregado do PIB sergipano. O efetivo de rebanho bovino no contexto da dimensão territorial do estado e considerando o modelo de criação adotado em Sergipe, é significativamente pequeno, se comparado com o rebanho do Brasil e dos estados do Nordeste. Em 2016, Sergipe ocupou a 22ª posição do rebanho bovino no país e a 7ª posição no Nordeste. Em relação ao efetivo do rebanho de médio porte¹, observa-se que Sergipe ocupa posições diferenciadas para os rebanhos de médio porte no Brasil: 23ª posição para a criação de suínos, 15ª para a criação de ovinos e 16ª para os caprinos. No contexto regional, Sergipe ocupa as últimas posições no *ranking* dos detentores de rebanhos de médio e pequeno porte.

Em 2016, Sergipe teve como maiores rebanhos o bovino, com 1.196.248 cabeças, e o galináceos, com 8.018.858 cabeças.

¹ São considerados animais de grande porte os bovinos, os equinos e os bubalinos. São de médio porte os suínos, os caprinos e os ovinos e os animais de pequeno porte são os galináceos, as galinhas e as codornas.

Entretanto, esses mesmos rebanhos apresentaram uma redução de cerca de 3% em relação ao número de cabeças registrado em 2015 (Tabela 1). Os rebanhos com os maiores aumentos foram os de suínos (35,7%), caprinos (24,5%) e ovinos (19,7%).

Tabela 1 – Variação do efetivo dos Rebanhos (Cabeças) – Sergipe

Rebanhos	Efetivo dos rebanhos (cabeças)		Variação (%)
	2015	2016	
Bovinos (bois e vacas)	1.231.130	1.196.248	-2,8
Suínos (porcos e porcas)	102.336	138.877	35,7
Ovinos (ovelhas, carneiros e borregos)	205.151	245.550	19,7
Galináceos (galos, galinhas, frangos, pintos e pintainhas)	8.294.641	8.018.858	-3,3
Equinos (cavalos, éguas, potros e potranças)	69.567	76.678	10,2
Caprinos (bodes, cabras e cabritos)	24.754	30.829	24,5

Fonte: IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal 2016

A análise da distribuição espacial desses rebanhos permite ressaltar a importância do município de Lagarto na criação de animais de grande, médio e pequeno porte. Além desse município, Tobias Barreto e Riachão do Dantas, no Centro-Sul, Nossa Senhora da Glória e Poço Redondo, no Alto Sertão Sergipano, Carira, Nossa Senhora das Dores e Itabaiana no agreste Central, também se sobressaem na criação de bovinos e São Cristóvão, na Grande Aracaju, e Areia Branca, no Agreste Central, no rebanho de galináceos (Tabela 2).

Tabela 2 – Quantidade de Rebanhos (Cabeças), por porte e municípios maiores produtores – Sergipe – 2016

Municípios	Grande porte	Municípios	Médio porte	Municípios	Pequeno porte
Lagarto	75.065	Tobias Barreto	36.203	Lagarto	1.394.000
Tobias Barreto	59.995	Lagarto	32.822	São Cristóvão	822.110
Nossa Senhora da Glória	52.709	Poço Verde	30.047	Areia Branca	489.804
Poço Redondo	44.440	Nossa Senhora da Glória	26.704	Itabaiana	367.188
Porto da Folha	44.020	Simão Dias	19.726	Estância	325.175
Carira	43.434	Poço Redondo	17.070	Aquidabã	292.500
Nossa Senhora das Dores	42.670	Gararu	15.569	Itaporanga d'Ajuda	281.000
Itabaiana	40.072	Canindé de São Francisco	14.673	Salgado	263.320
Itabaianinha	39.497	Estância	11.541	Nossa Senhora Aparecida	250.781
Riachão do Dantas	34.239	Itaporanga d'Ajuda	10.279	Simão Dias	236.320

Fonte: IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal, 2016

A Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) também aborda produtos de origem animal como leite, ovos de galináceos, ovos de codorna e mel, que contribuem para a formação de preços e para a economia local e regional. Em 2016, a receita dos produtos de origem animal de Sergipe foi de R\$ 527.720.000,00, sendo 435.843.000,00 de leite; R\$ 90.793.000,00 da venda de ovos de galinha e R\$ 1.072.000,00 de mel de abelha.

Os dez municípios que se destacaram na produção de leite respondem por 67,58% da produção estadual, sendo sete deles do Alto Sertão Sergipano, ou seja, todos os municípios do Território, e três do Médio Sertão Sergipano (Itabi, Nossa

Senhora das Dores e Graccho Cardoso), conforme se observa na Tabela 3.

Tabela 3 – Produção de leite – Sergipe – 2016

Municípios	Produção de leite	
	(Mil litros)	Valor (1.000 Reais)
Nossa Senhora da Glória	50.248	60.297
Poço Redondo	41.992	50.390
Porto da Folha	38.299	45.959
Gararu	26.006	31.208
Canindé de São Francisco	23.348	28.017
Monte Alegre de Sergipe	19.757	23.708
Nossa Senhora de Lourdes	12.814	15.377
Itabi	10.738	12.886
Nossa Senhora das Dores	9.719	11.663
Gracho Cardoso	8.940	10.728

Fonte: IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal 2016

A produção de ovos de galinha se sobressaiu nos municípios de São Cristóvão (42,38 %) e de Areia Branca (16,58%), que totalizaram 58,96% da produção estadual.

A apicultura é uma atividade que tem atraído os agricultores familiares e motivado o apoio do Estado e de outros parceiros na implementação de ações de infraestrutura, organização dos produtores, capacitação tecnológica, desenvolvimento de mercados e preservação ambiental e, ainda, ampliada a receita do mel de abelha em Sergipe nos últimos anos. Os municípios de Poço Verde (26.000 kg) e Lagarto (15.000 kg) foram os maiores produtores de mel, em 2016, respondendo por 59,86% de toda produção estadual. Os dez municípios sergipanos com as maiores

receitas dos produtos de origem animal encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 – Valor dos produtos da pecuária (Mil Reais) dos principais municípios produtores de leite, ovos e mel – Sergipe – 2016

Municípios	Total	Leite	Ovos de galinha	Mel
Nossa Senhora da Glória	61.259	60.297	960	2
Poço Redondo	51.133	50.390	739	4
Porto da Folha	46.714	45.959	750	5
São Cristóvão	43.262	2.611	40.651	-
Gararu	31.692	31.208	478	6
Canindé de São Francisco	28.496	28.017	476	3
Monte Alegre de Sergipe	24.066	23.708	349	9
Nossa Senhora de Lourdes	16.527	15.377	1.150	-
Areia Branca	14.725	1.149	13.576	-
Nossa Senhora das Dores	14.616	11.663	2.951	2

Fonte: IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal, 2016.

Quanto ao mercado de trabalho, deve-se considerar que o setor agropecuário de Sergipe é praticado, basicamente, por agricultores familiares que dispõem de pequenos rebanhos. Entretanto, a alimentação do rebanho exige força de trabalho que, em geral, é complementada com a contratação de mão de obra, fora do grupo familiar. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2016, mostram que as atividades da agropecuária, do extrativismo vegetal, da caça e da pesca geraram 10.934 empregos formais em Sergipe.

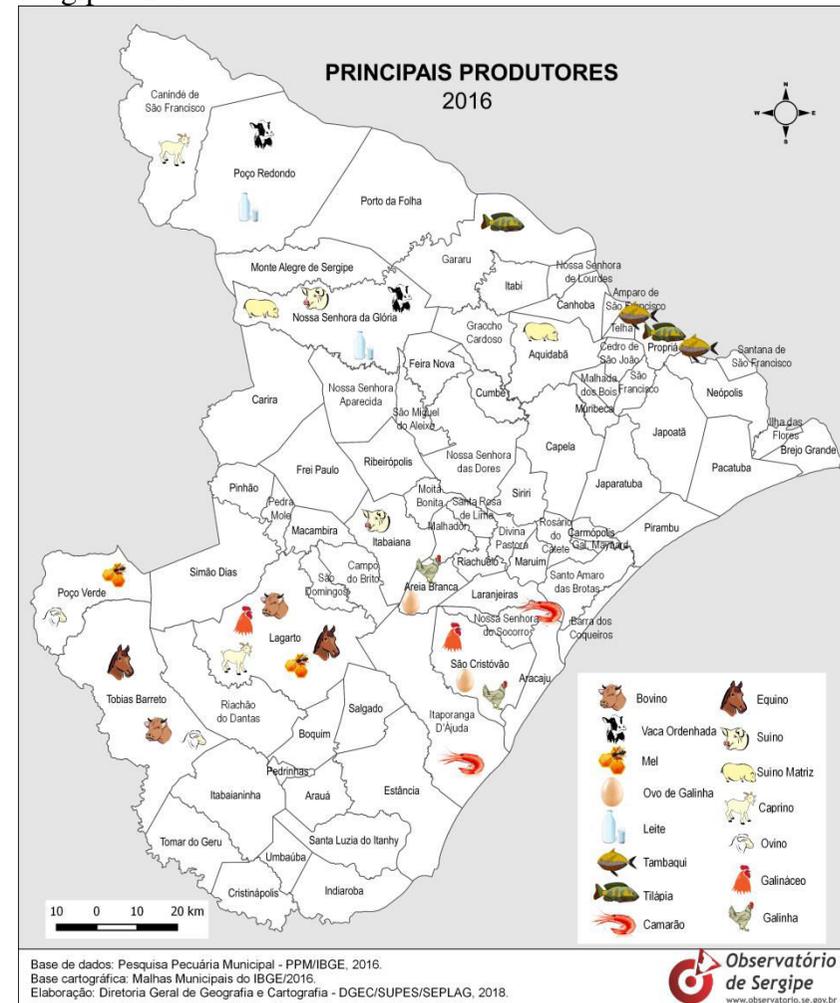
Por fim, é importante lembrar que a avaliação do desempenho da pecuária na economia depende de diversos outros fatores tais como: os preços das matérias-primas, os custos de produção, a demanda, a capacidade de investimento em tecnologias dos produtores, a manutenção das condições sanitárias dos rebanhos, o acesso aos sistemas de créditos, os sistemas de criação dos bovinos. Desse modo, analisar a relevância da pecuária no desenvolvimento local e regional exige o acompanhamento e o conhecimento desses dados além de um debate com especialistas e produtores. Espera-se que o Censo Agropecuário, em desenvolvimento pelo IBGE, revele dados dos empregos formais na pecuária.

2. Principais destaques da pecuária e dos produtos de origem animal do estado de Sergipe

Neste tópico, analisam-se estatística e geograficamente os principais rebanhos e produtos de origem animal, a partir do efetivo do rebanho, do valor produzido e da importância econômica e social para o desenvolvimento local e regional.

O Cartograma 1 destaca os principais municípios e produtos da pecuária sergipana e o texto, a seguir, detalha e distribui, no território, cada um dos principais produtos.

Cartograma 1. Principais produtos por município produtor – Sergipe - 2016

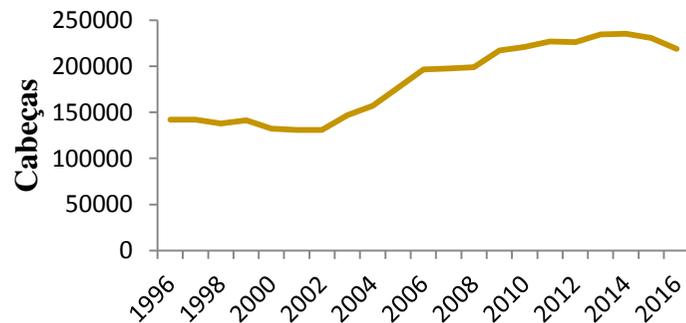


2.1. Efetivo do Rebanho
2.1.1. Vacas Ordenhadas

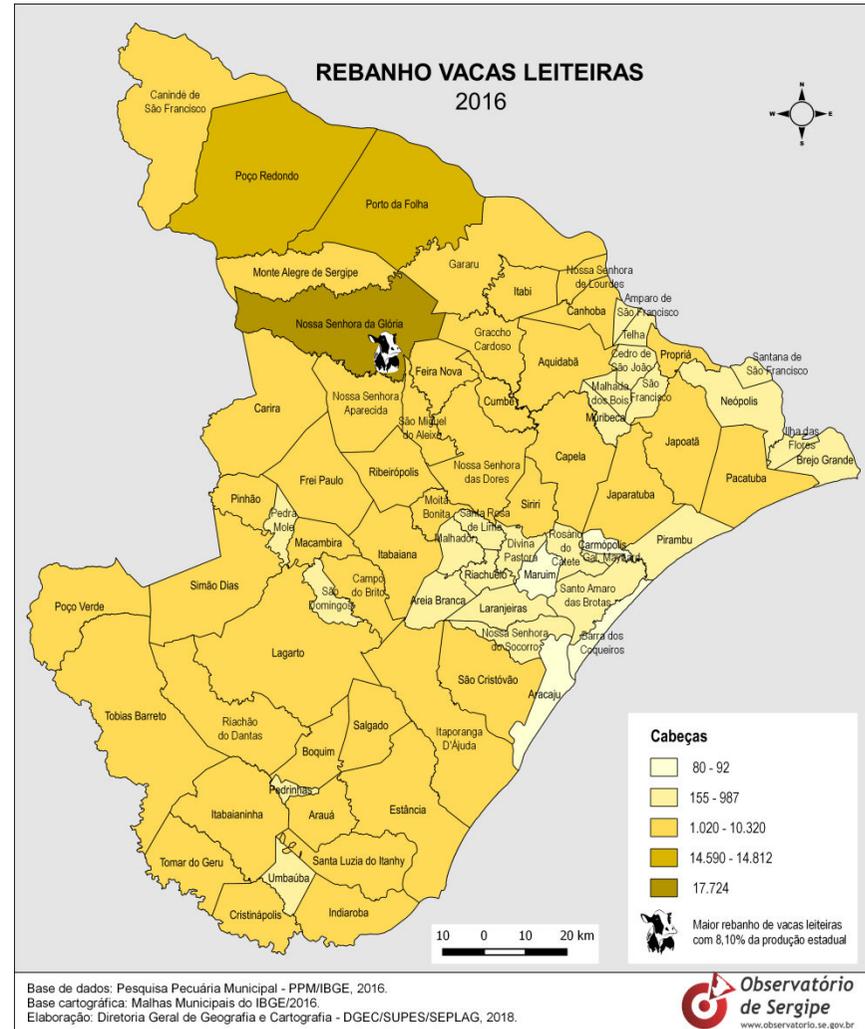
O Alto Sertão Sergipano detém o maior rebanho de vacas ordenhadas de Sergipe

Sergipe, com 218.744 vacas ordenhadas, ocupou a 20ª posição do rebanho do país e a 7ª posição do Nordeste, em 2016. No contexto estadual, o Território Alto Sertão Sergipano concentrou 36,40 % das vacas ordenhadas de Sergipe. Com um rebanho de 17.724 cabeças, Nossa Senhora da Glória deteve o maior rebanho do estado, seguido por Poço Redondo (14.812 cabeças), Porto da Folha (14.590 cabeças) e Gararu (10.320). A análise dos dados ao longo dos últimos vinte anos permite constatar uma evolução do rebanho até 2014 e queda no número de cabeças nos anos de 2015 e 2016, fato que carece de acompanhamento (Gráfico 1).

Gráfico 1. Vacas ordenhadas - Sergipe - 1996-2016



Cartograma 2. Efetivo do Rebanho – vacas ordenhadas – Sergipe - 2016

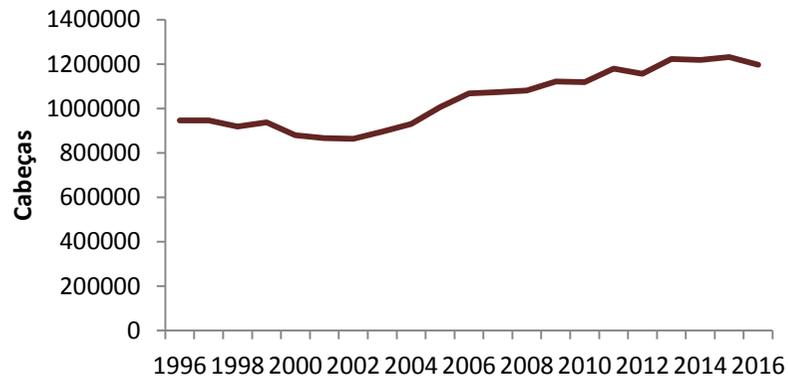


2.1.1. Bovino

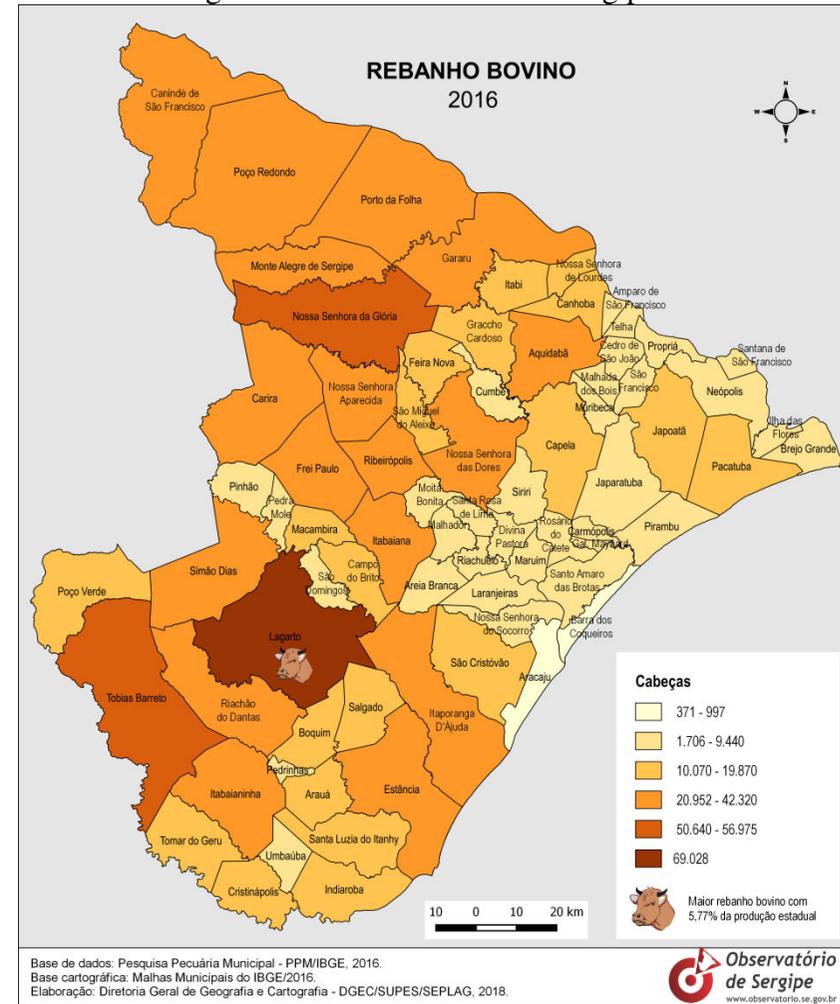
Lagarto reúne o maior rebanho bovino de Sergipe.

Com um efetivo bovino de 1.196.248 o estado de Sergipe está entre os menores rebanhos do país, ocupando a 22ª posição do efetivo do Brasil e a 7ª do Nordeste. Em 2016, os principais municípios que se destacaram na bovinocultura foram: Lagarto (69.028 cabeças), Tobias Barreto (56.975 cabeças), Nossa Senhora da Glória (50.640 cabeças), Poço Redondo (42.320 cabeças), Porto da Folha (42.690 cabeças), Carira (42.964 cabeças) e Nossa Senhora das Dores (42.470 cabeças), municípios do Semiárido sergipano. O rebanho de bovinos desses municípios representam 29% do efetivo do estado. A análise do comportamento desse rebanho em Sergipe, nos últimos vinte anos, apura uma evolução do mesmo (Gráfico 2).

Gráfico 2. Rebanho bovino -Sergipe - 1996-2016



Cartograma 3. Rebanho bovino –Sergipe- 2016

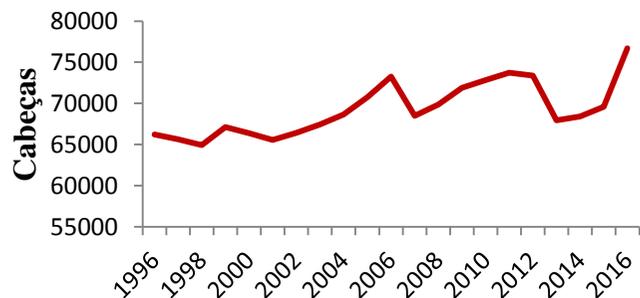


2.1.2. Equino

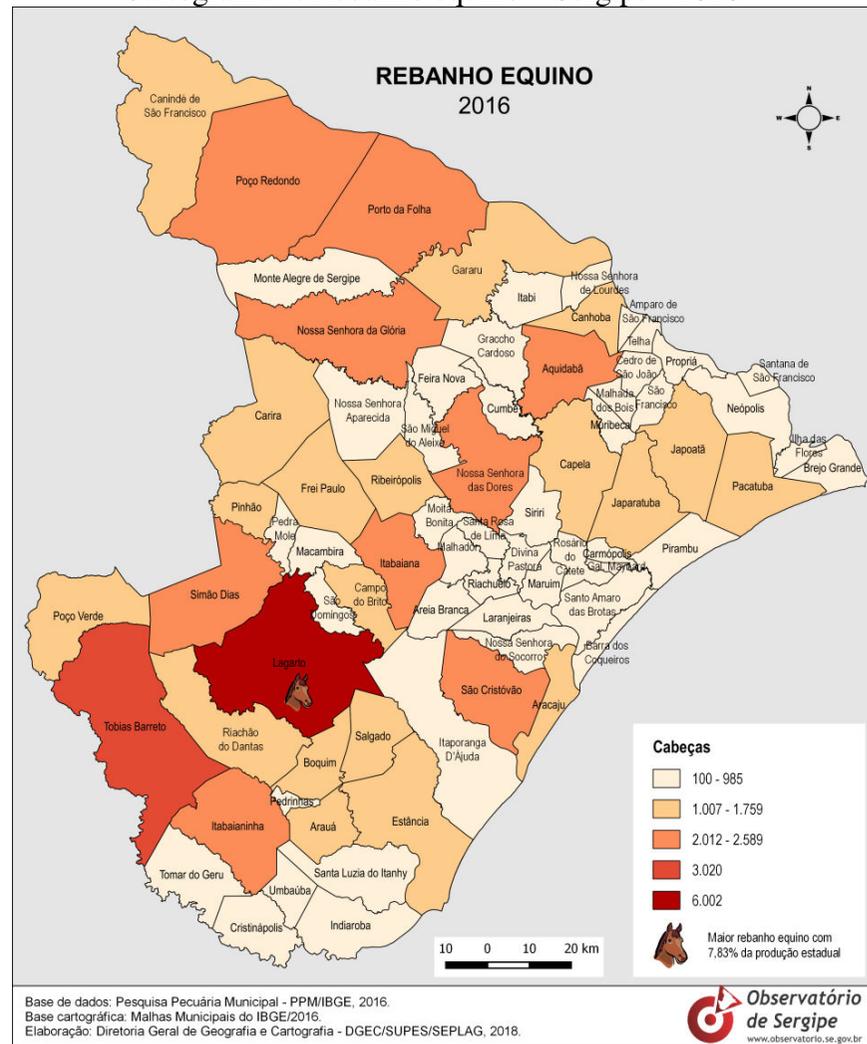
Lagarto é o município sergipano que se revela como o maior criador de equinos

Com um rebanho de 76.678 equinos, Sergipe detém a 19ª posição do rebanho de Equinos do Brasil e a 6ª do Nordeste. O rebanho se distribui por todo o estado, sendo Lagarto (6.002 cabeças), Tobias Barreto (3.020 cabeças), Itabaianinha (2.589 cabeças), Aquidabã (2.410 cabeças), Itabaiana (2.379 cabeças), Porto da Folha (2.340 cabeças), Poço Redondo (2.120 cabeças), e São Cristóvão (2.105 cabeças), os municípios que agrupam os maiores rebanhos, totalizando cerca de 30% do efetivo de equinos do estado. O rebanho de equinos teve variações de 10% entre 2015 e 2016, a maior observada no período analisado, inferindo à necessidade de acompanhamento do rebanho no estado.

Gráfico 3. Rebanho equino - Sergipe - 1996-2016



Cartograma 4. Rebanho equino – Sergipe - 2016

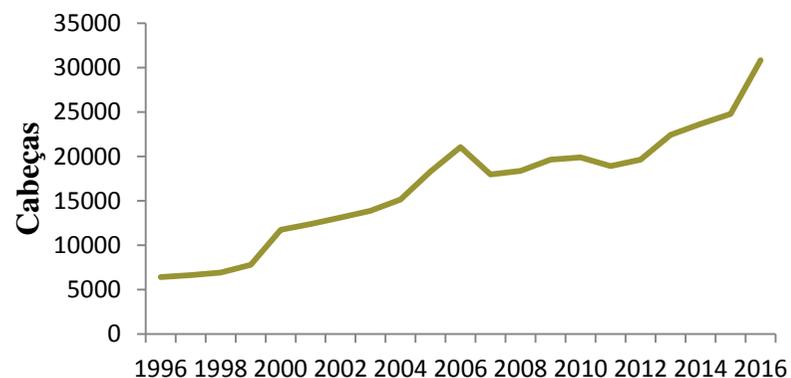


2.1.3. Caprino

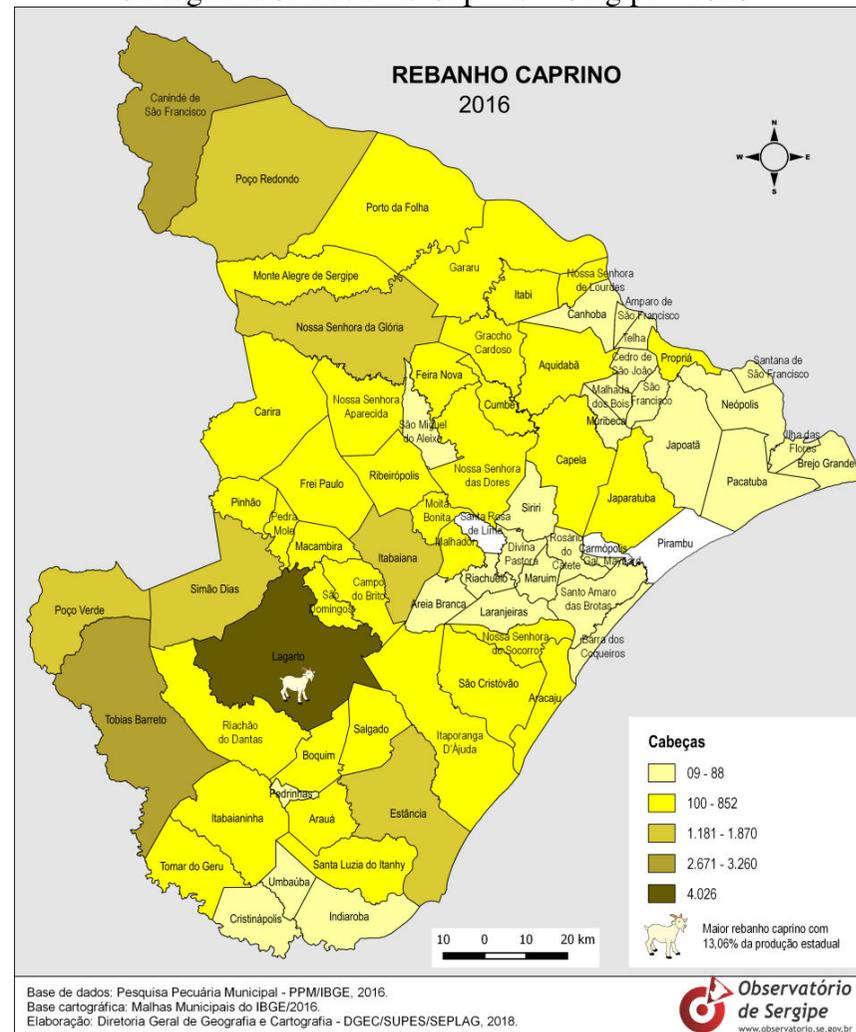
Lagarto também é o município com maior rebanho de caprinos de Sergipe.

O rebanho de Caprinos de Sergipe ocupa a 16ª posição, no Brasil e a última no Nordeste, com efetivo de 30.829 cabeças. O Centro-Sul Sergipano reúne quase a totalidade do rebanho estadual. Os municípios de Lagarto (4.026 cabeças), Canindé do São Francisco (3.260 cabeças), Tobias Barreto (2.671 cabeças), Poço Redondo (1.870 cabeças), Nossa Senhora da Glória (1.820 cabeças), Poço Verde (1.818 cabeças) e Estância (1.602 cabeças) se destacam, agrupando 55,36 % do rebanho estadual de caprino. A análise dos dados demonstra uma tendência evolutiva do rebanho no estado.

Gráfico 4. Rebanho caprino - Sergipe - 1996-2016



Cartograma 5. Rebanho Caprino – Sergipe - 2016

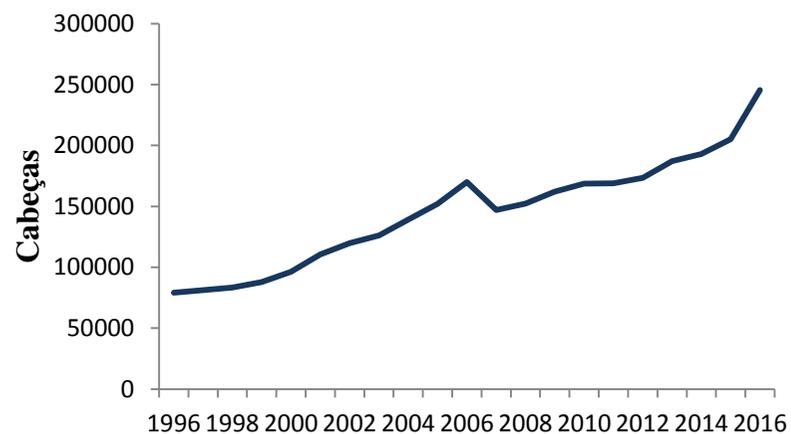


2.1.4. Ovino

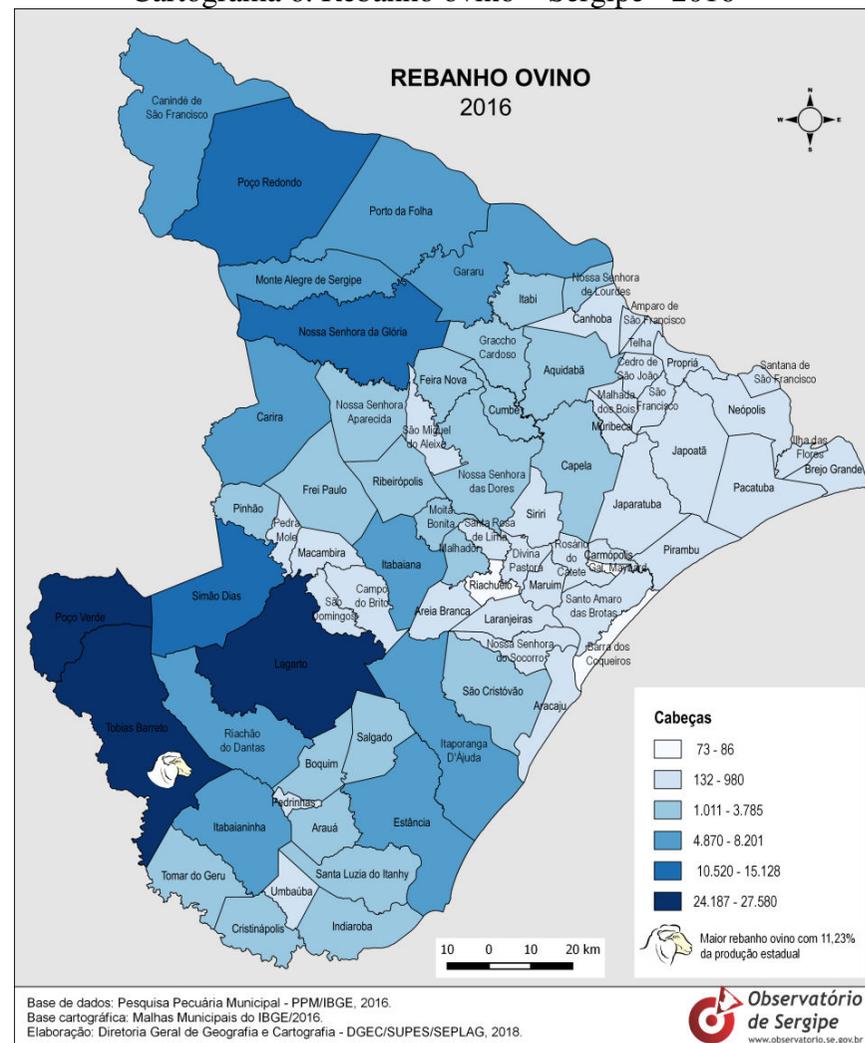
Tobias Barreto é evidência na criação de ovino.

O rebanho de ovinos em Sergipe foi estimado em 245.550 cabeças, o que o coloca na 15ª posição, no ranking nacional e o 8º no Nordeste. Os municípios que se destacaram na criação de ovinos foram: Tobias Barreto (27.580 cabeças), Poço Verde (25.877 cabeças) Lagarto (24.187 cabeças), Simão Dias (15.128 cabeças), Nossa Senhora da Glória (11.210 cabeças) e Poço Redondo (10.520 cabeças), representando, juntos, 43,63% do efetivo estadual. Os dados de ovinos dos últimos vinte anos mostram a evolução desse rebanho.

Gráfico 5. Rebanho ovino - Sergipe -1996-2016



Cartograma 6. Rebanho ovino – Sergipe - 2016

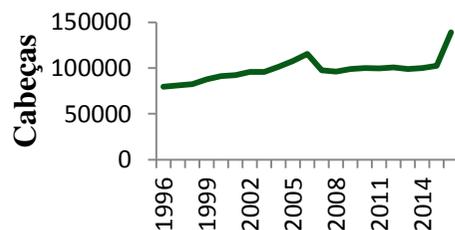


2.1.5. Suíno

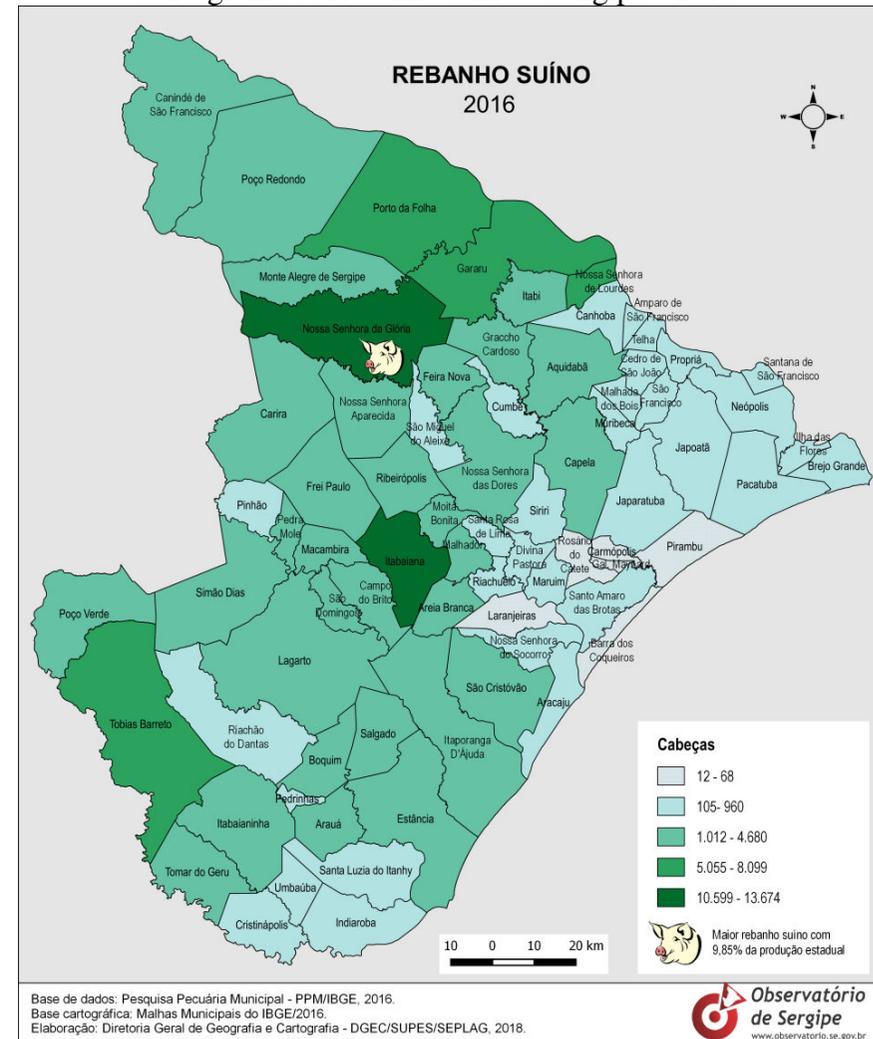
Nossa Senhora da Glória é o município que se sobressai na criação de suínos em Sergipe.

A suinocultura é uma atividade pouco explorada em Sergipe. Em 2016, o rebanho de suíno do estado ocupa a 23ª posição no contexto nacional, e a última no regional (138.877 cabeças). Os municípios com os maiores efetivos são Nossa Senhora da Glória (13.674 cabeças), Itabaiana (10.599 cabeças), Porto da Folha (8.099 cabeças), Gararu (6.979 cabeças), Tobias Barreto (5.952 cabeças), e Nossa Senhora de Lourdes (5.055 cabeças), explicando, juntos, 32,0% do efetivo estadual. É importante destacar que se apurou uma variação de 35,7% no aumento do rebanho estadual no último ano, fato único para o período analisado. Desse modo, o acompanhamento dessa variação se faz necessária tendo em vista o ordenamento e o controle da suinocultura em Sergipe, bem como a necessidade da produção ambientalmente correta com todos os cuidados na proteção da qualidade das águas, inclusive em empreendimentos já existentes.

Gráfico 6. Rebanho suíno - Sergipe - 1996-2016



Cartograma 7. Rebanho suíno – Sergipe - 2016

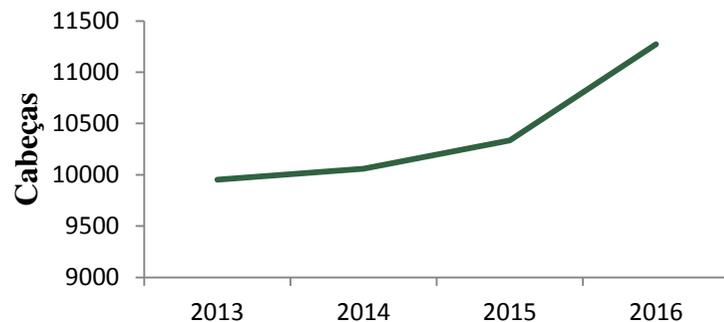


2.1.6. Matrizes de suínos

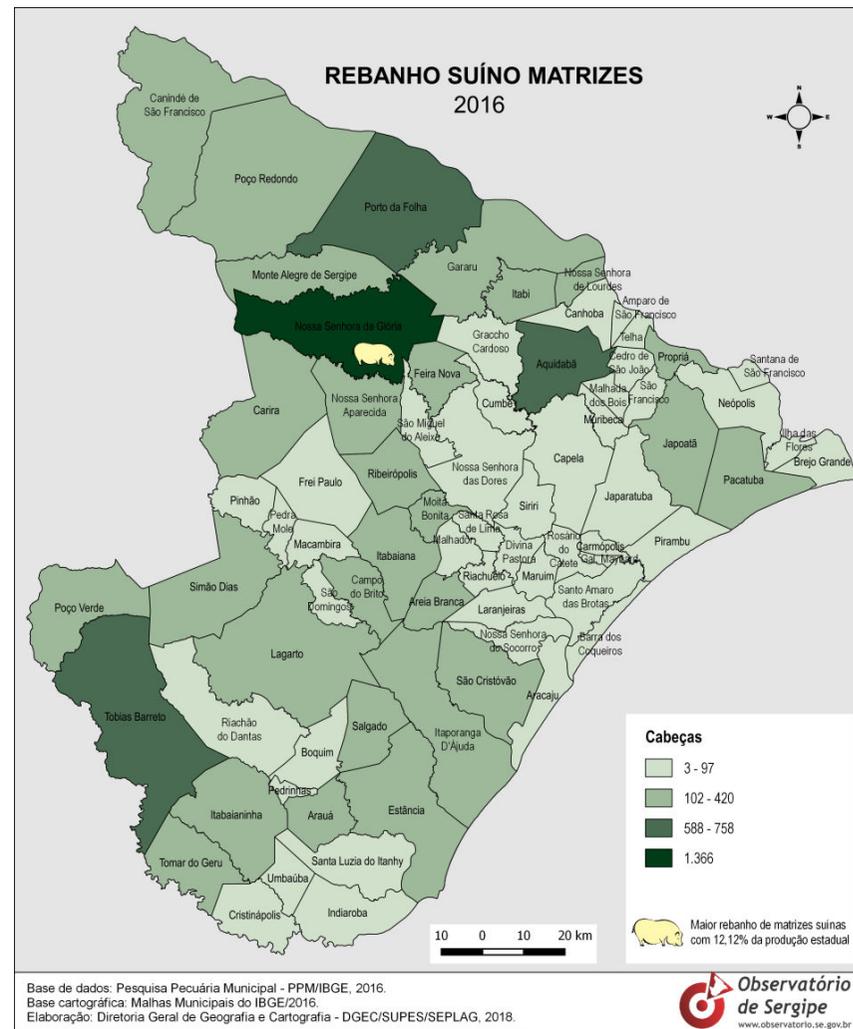
Nossa Senhora da Glória agrupa o maior número de matrizes de suínos em Sergipe.

Em 2016, o rebanho de matrizes de suíno do estado ocupa a 25ª posição no *ranking* nacional, e a última no regional (11.274 cabeças). Os municípios com os maiores efetivos são Nossa Senhora da Glória (1.366 cabeças), Aquidabã (758 cabeças), Tobias Barreto (681 cabeças) e Porto da Folha (588 cabeças). A suinocultura em Sergipe caracteriza-se por criações de agricultores familiares, explicando a distribuição de matrizes de suínos por todo o estado. Dados de matrizes de suínos demonstraram uma variação de 35,7% no aumento do rebanho no último ano, fato único para o período analisado².

Gráfico 7. Rebanho suíno - matrizes - Sergipe - 2013-2016



Cartograma 8. Rebanho suíno - matrizes – Sergipe - 2016



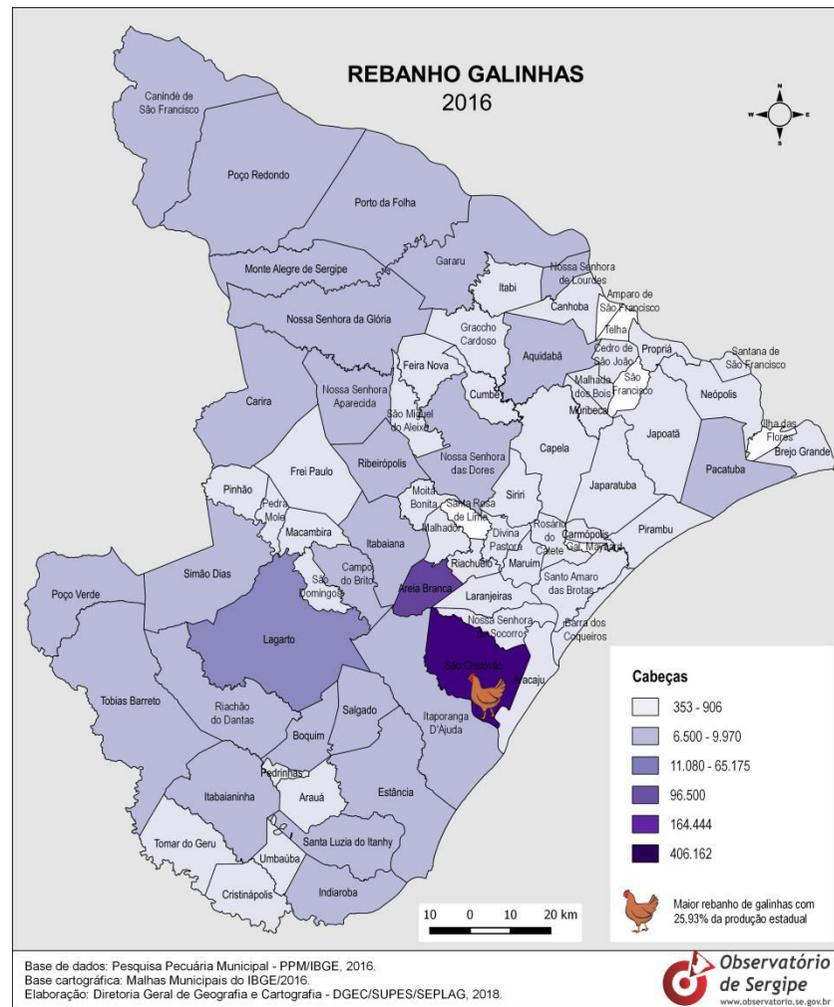
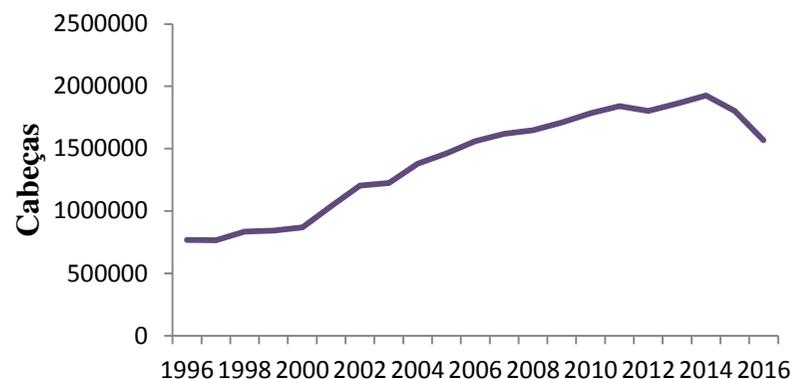
² Dados do IBGE disponíveis apenas a partir de 2013 para esse rebanho.

2.1.7. Galináceos – Galinhas

São Cristóvão e Areia Branca são preponderantes produtores de ovos em Sergipe.

No contexto nacional, o rebanho de galinha de Sergipe, em 2016, ocupou a 21ª posição e a última no Nordeste, com 1.566.378 cabeças. A criação de galinhas para a produção de ovos é comum no estado, merecendo destaque os municípios de São Cristóvão, com 406.162 cabeças, Areia Branca, com 164.444 cabeças e Lagarto, com 96.500 cabeças, exibindo 42,59% de todo rebanho. A análise dos dados dos últimos 20 anos mostrou que aumentou o rebanho de galináceos – galinhas – no estado, porém, houve uma variação de -13,12 %, entre 2015 e 2016, implicando na necessidade de acompanhamento do evento.

Gráfico 8. Rebanho galináceos - galinhas- Sergipe -1996-2016



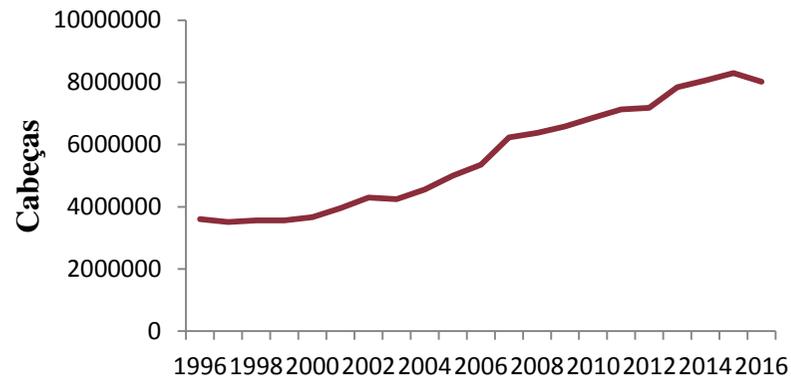
Cartograma 9. Rebanho galináceos – galinhas – Sergipe - 2016

2.1.8. Galináceos – total

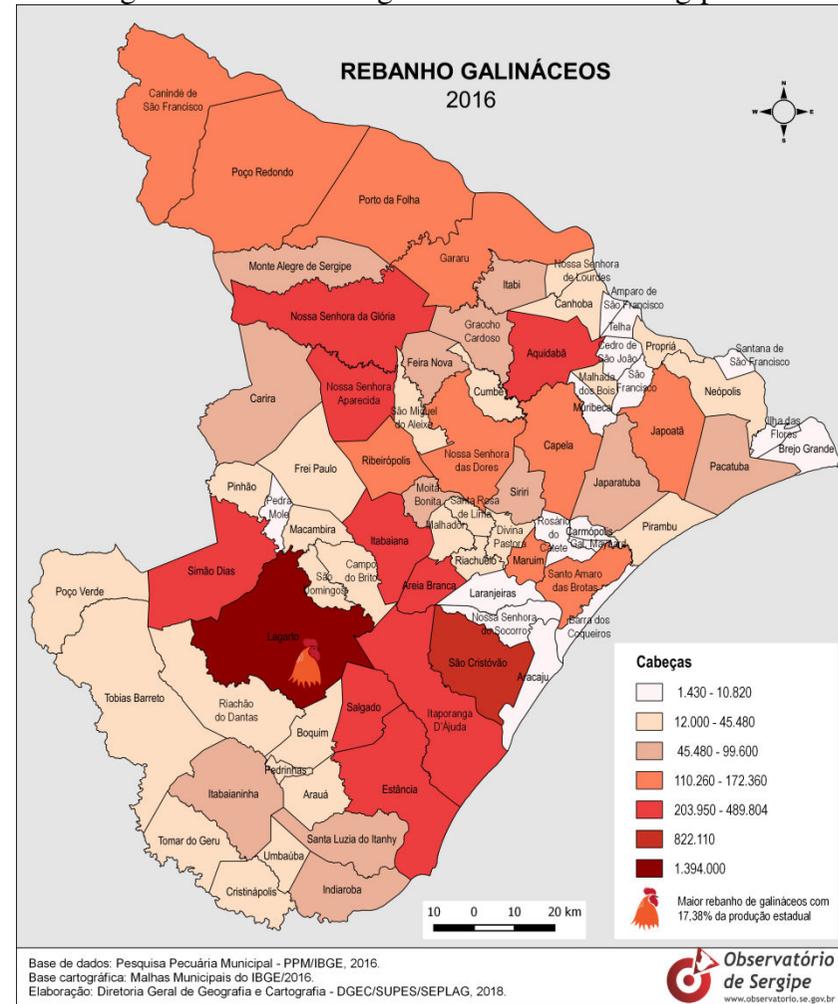
Lagarto centralizou o maior rebanho de Galináceos do estado.

Em 2016, o rebanho de Galináceos (galos, galinhas, frangos, pintos e outros) agrupou 8.018.858 cabeças de Galináceos no estado, ocupando a 20ª posição em tamanho do rebanho do país e a 8ª do Nordeste. Entre os municípios sergipanos Lagarto (1.394.000 cabeças) e São Cristóvão (822.110 cabeças), respectivamente. Com um rebanho de mais de 2.216.110 de cabeças esse municípios detêm 27,63% do efetivo estadual. A análise dos dados dos últimos 20 anos mostrou que aumentou o rebanho de galináceos – total.

Gráfico 9. Rebanho Galináceos - Total - Sergipe - 1996-2016



Cartograma 10. Rebanho galináceos – total – Sergipe - 2016



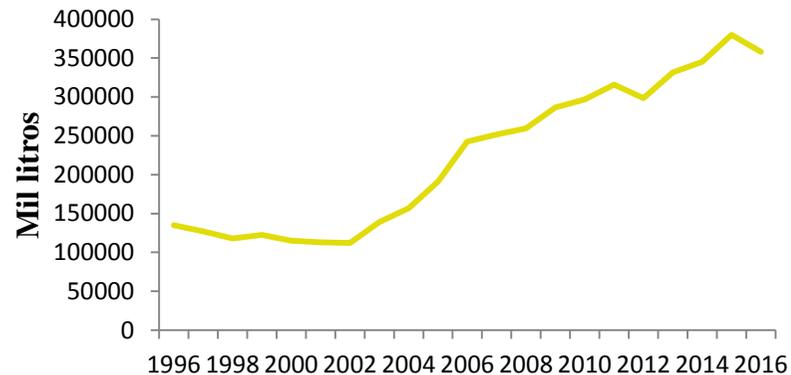
2.2. Produtos de Origem Animal

2.2.1. Leite

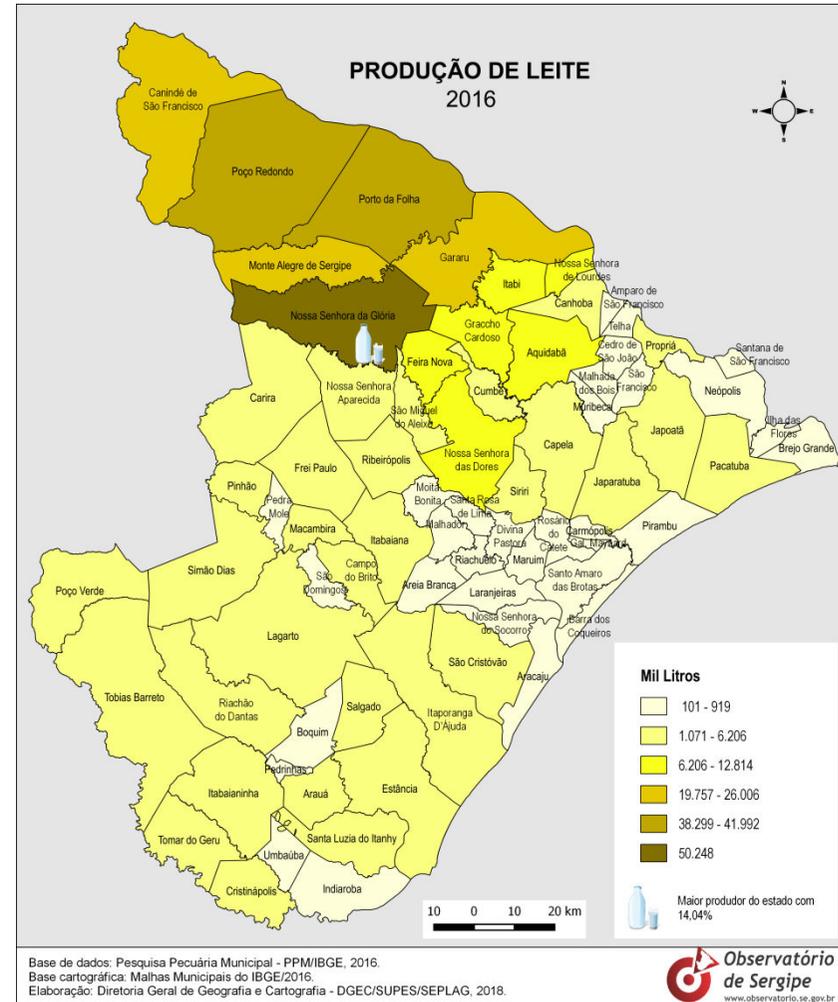
Nossa Senhora da Glória foi o aparte na produção de leite em Sergipe e no Nordeste.

A produção de leite em Sergipe ocupou a 17ª posição no ranking nacional e a 5ª no Nordeste. Os destaques foram os municípios de Nossa Senhora da Glória, com uma produção de 50.248.000 litros, e Poço Redondo, com 41.992.000 litros produzidos, tomando a 66ª e 114ª posição na escala nacional, e a 3ª e 8ª, no contexto regional, respectivamente. A análise da produção de leite nos últimos vinte anos, de modo geral, demonstra o aumento da produção ao longo do período (Gráfico 1), induzindo à interpretação do fortalecimento da atividade no Semiárido sergipano.

Gráfico 10. Evolução da produção de leite em Sergipe - 2016



Cartograma 11. Produtos de origem animal – Leite – Sergipe - 2016

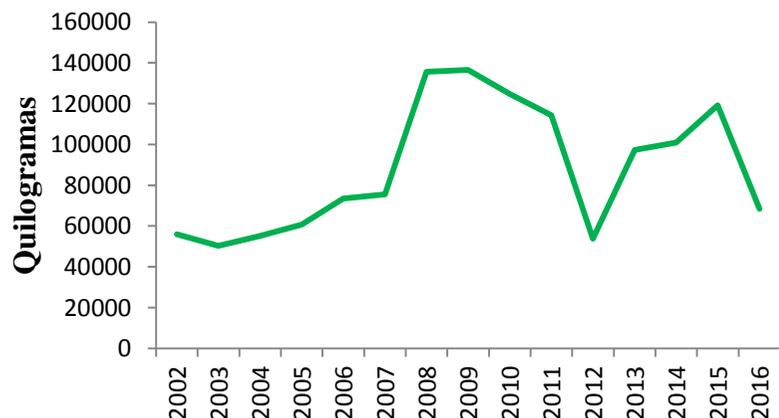


2.2.2. Mel

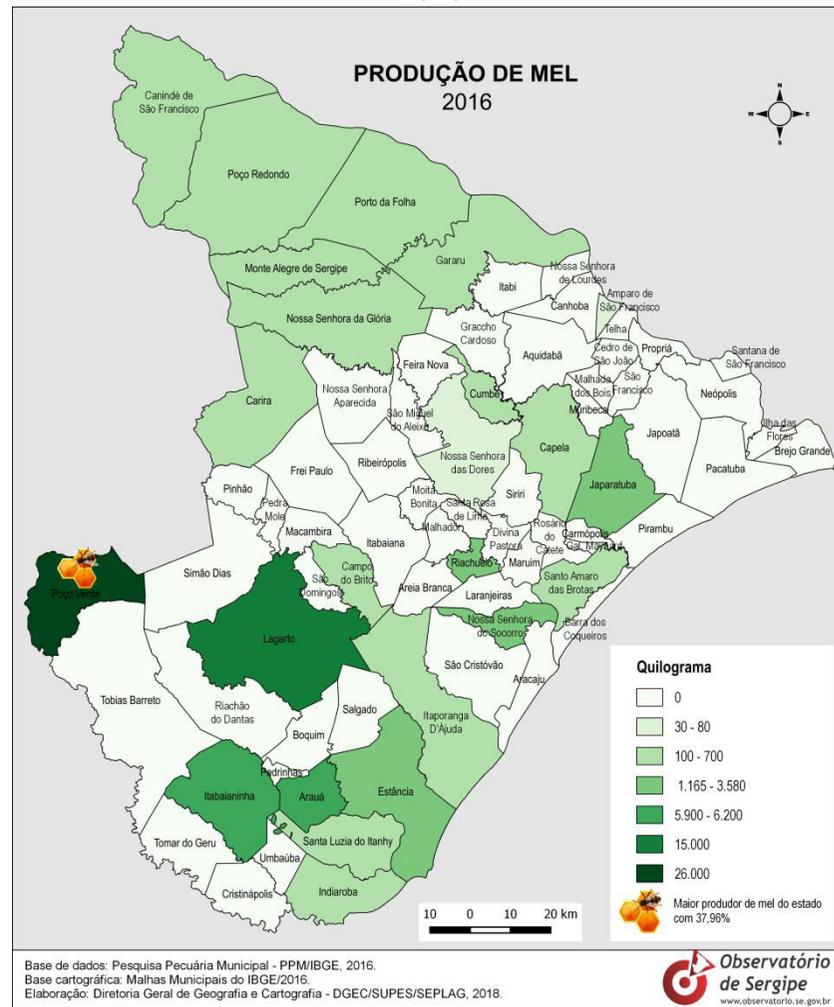
Poço Verde foi o município preponderante produtor de mel em Sergipe, em 2016.

Com um volume de produção de 68.489 de quilogramas de mel, Sergipe ocupa a 23ª posição, em nível nacional, e a última posição no Nordeste. A produção de mel, no estado, concentra-se, basicamente, nos municípios de Poço Verde (26.000 kg), Lagarto (15.000 kg), Itabaianinha (6.200 kg), Arauá (5.900 kg), Japarutuba (3.580 kg), Estância (2.900 kg) e Nossa Senhora do Socorro (2.735 kg), respondendo por 91% de toda produção estadual. A análise dos dados da produção de mel no estado demonstra que a atividade tem sofrido variações ao longo do tempo, por diferentes fatores. A variação da produção de 2015 e 2016 foi de - 42%.

Gráfico 11. Produção de Mel - Sergipe- 2016



Cartograma 12. Produtos de origem animal – Mel – Sergipe – 2016

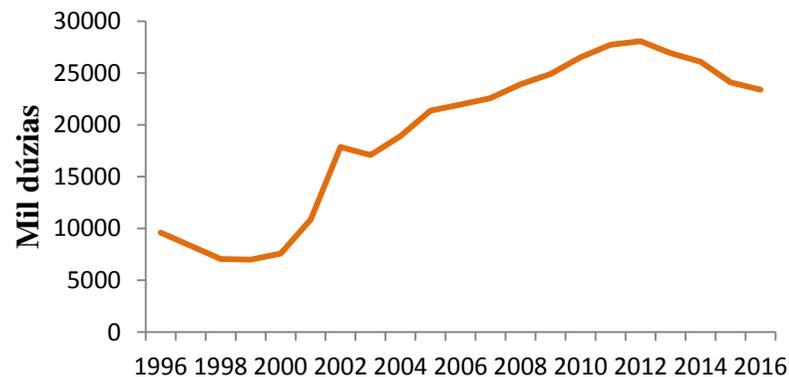


2.2.3. Ovos de galinhas

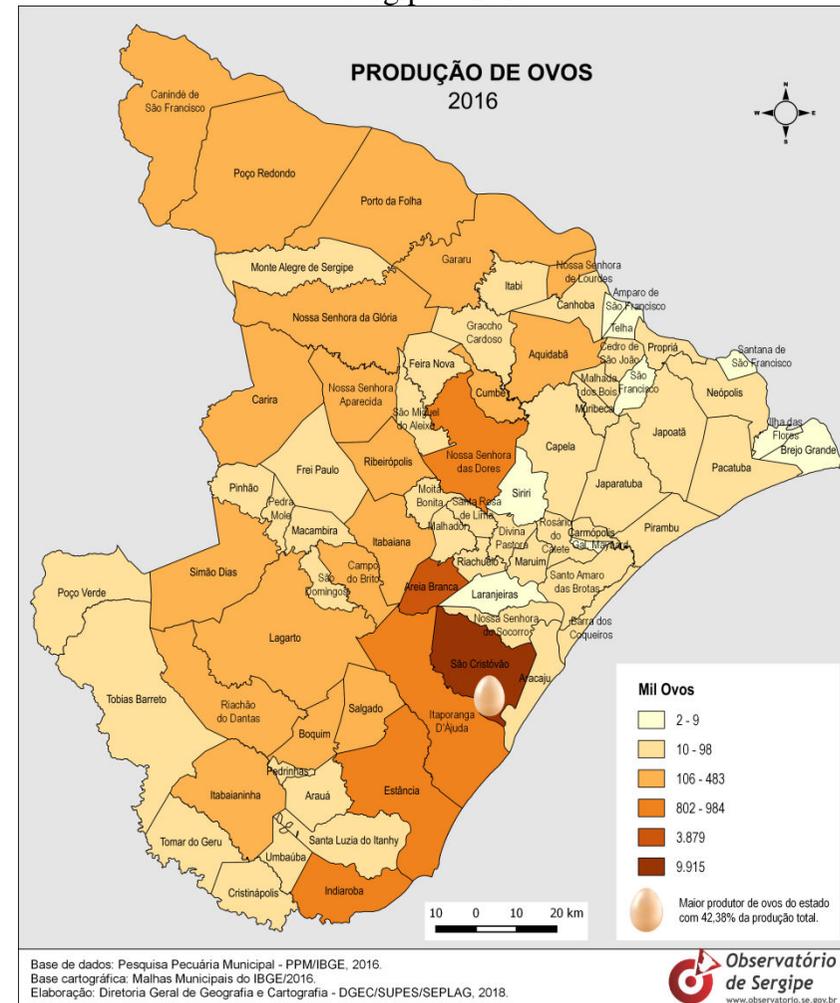
São Cristóvão, praticamente, centralizou (42,3%) a produção de ovos de galinha, em 2016.

Em 2016, a produção de ovos de galinhas em Sergipe ocupou a 18ª posição entre os estados produtores e a 7ª no Nordeste. A produção de ovos de galinhas em aviários, no estado, se concentra nos municípios de São Cristóvão (9.915.000), Areia Branca (3.879.000), Nossa Senhora das Dores (984.000), Estância (903.000), Indiaroba (851.000) e Itaporanga d’Ajuda (802.000), centralizando 74% da produção. Os dados da produção de ovos de galinhas dos últimos vinte anos indicam um aumento dessa produção no estado, embora com ligeira queda nos últimos anos.

Gráfico 12. Produção de Ovos de galinha - Sergipe - 2016



Cartograma 13. Produtos de origem animal – Ovos de galinha – Sergipe – 2016



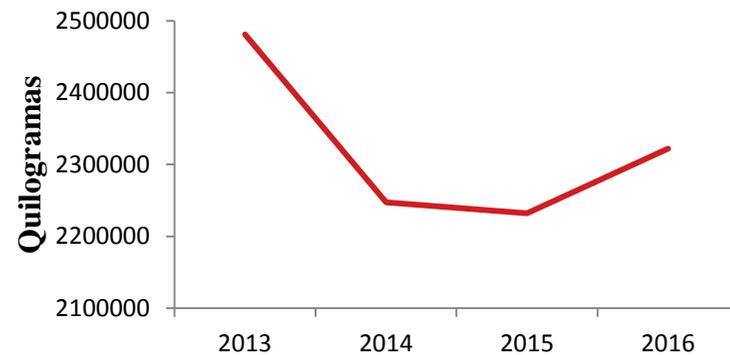
2.3. Aquicultura

2.3.1. Camarão

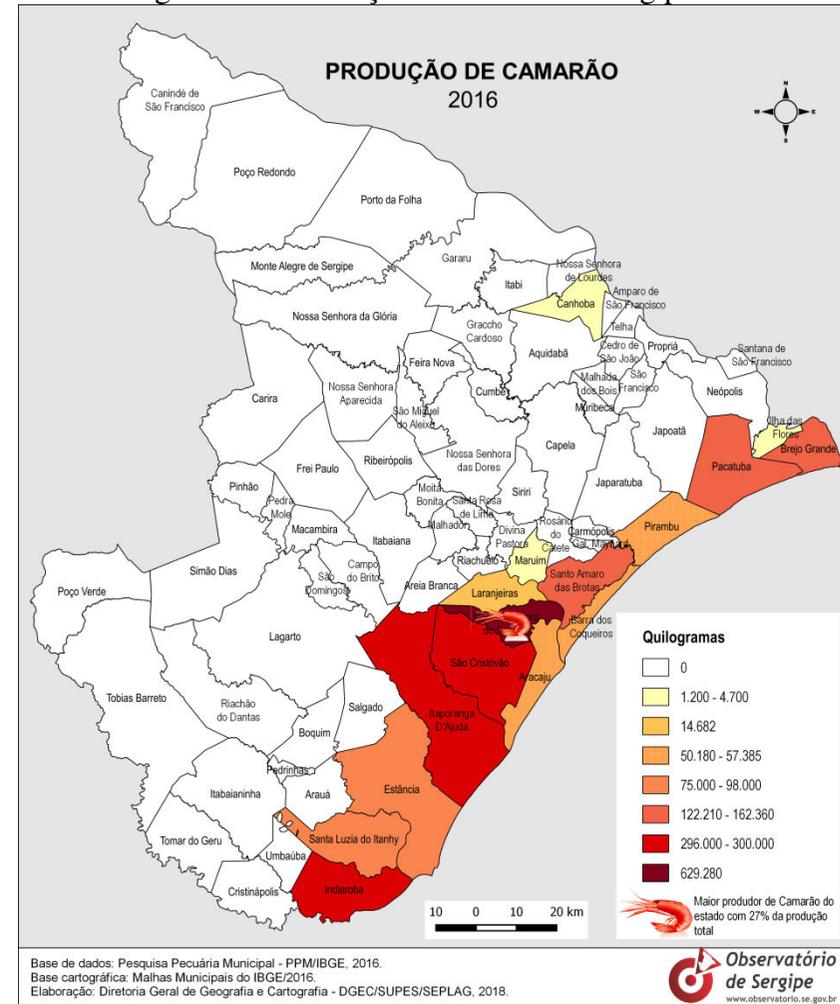
Nossa Senhora do Socorro desvelou-se como o município sergipano maior produtor de camarão, em 2016.

Em 2016, com uma produção de 2.322.227 quilogramas, Sergipe foi o 5º maior produtor de camarão do Brasil e do Nordeste. Os municípios de Nossa Senhora do Socorro (629.280 kg), Itaporanga d’Ajuda (300.000kg), São Cristóvão (296.320 Kg) e Indiaroba (296.000 kg) respondem por 65,5% de toda produção estadual. A carcinicultura é uma atividade, relativamente, recente, e, por isso, o IBGE só dispõe de dados de produção do camarão a partir de 2013. Esses revelam uma atividade em formação no estado.

Gráfico 13. Produção de Camarão - Sergipe - 2016



Cartograma 14. Produção de camarão – Sergipe – 2016

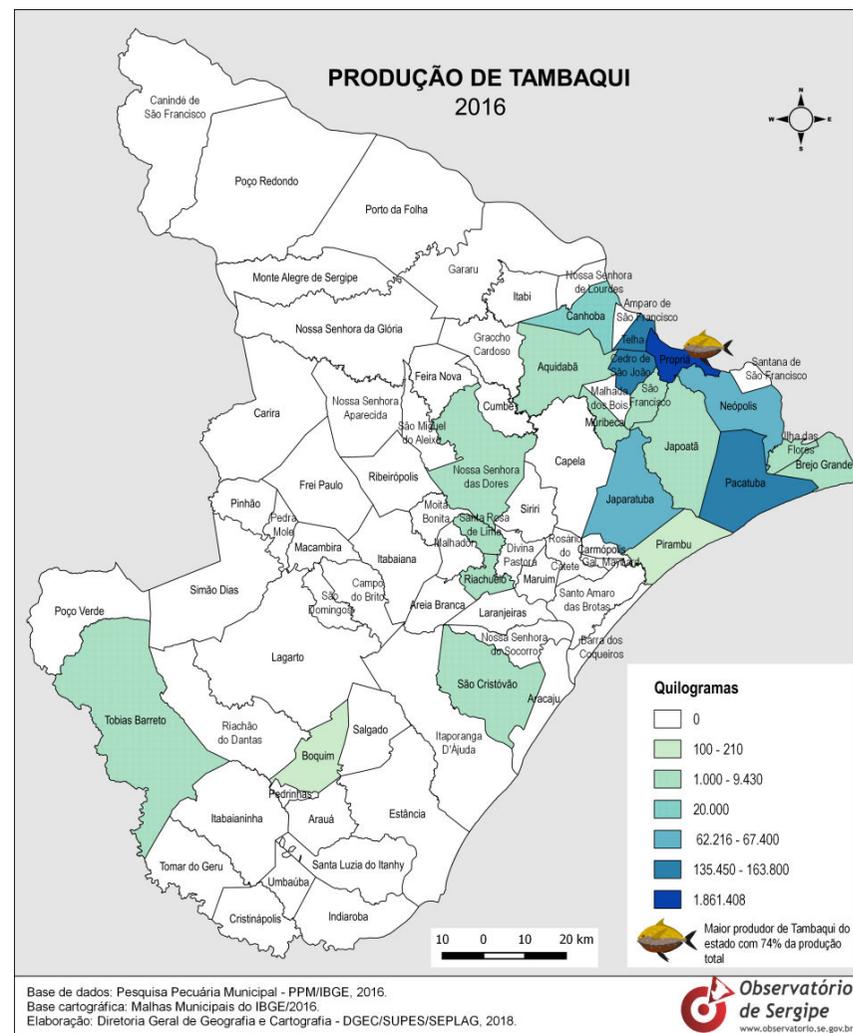
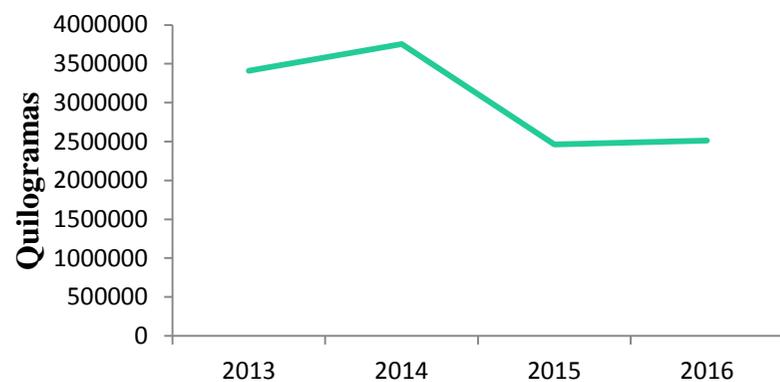


2.3.2. Tabaqui

Propriá foi o 20º maior produtor de tabaqui do país, em 2016.

Com uma produção de 2.510.669 kg, Sergipe foi o 9º maior produtor de tabaqui do país e o 3º maior do Nordeste, em 2016. A produção de tabaqui foi destaque em Propriá (1.861.480 kg), Telha (163.800 kg), Pacatuba (153906 kg) e Cedro de São João (135450 kg), que juntos respondem por 92,18% da produção de Sergipe. A análise dos dados mostra uma queda de -34,33%, em 2015, e uma leve recuperação (1,86%), em 2016.

Gráfico 14. Produção de Tabaqui - Sergipe - 2016



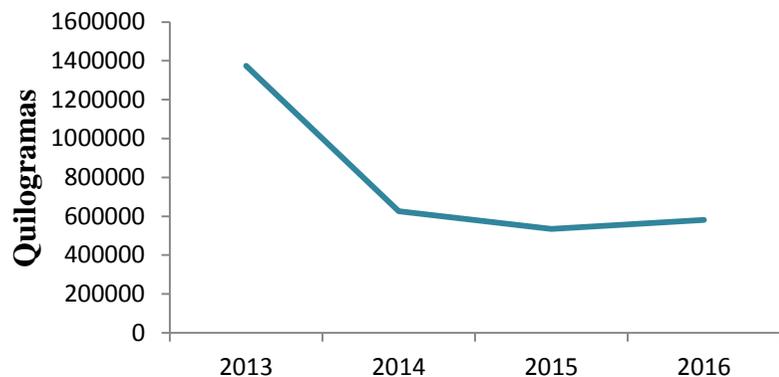
Cartograma 15. Produção de Tabaqui – Sergipe – 2016

2.3.3. Tilápia

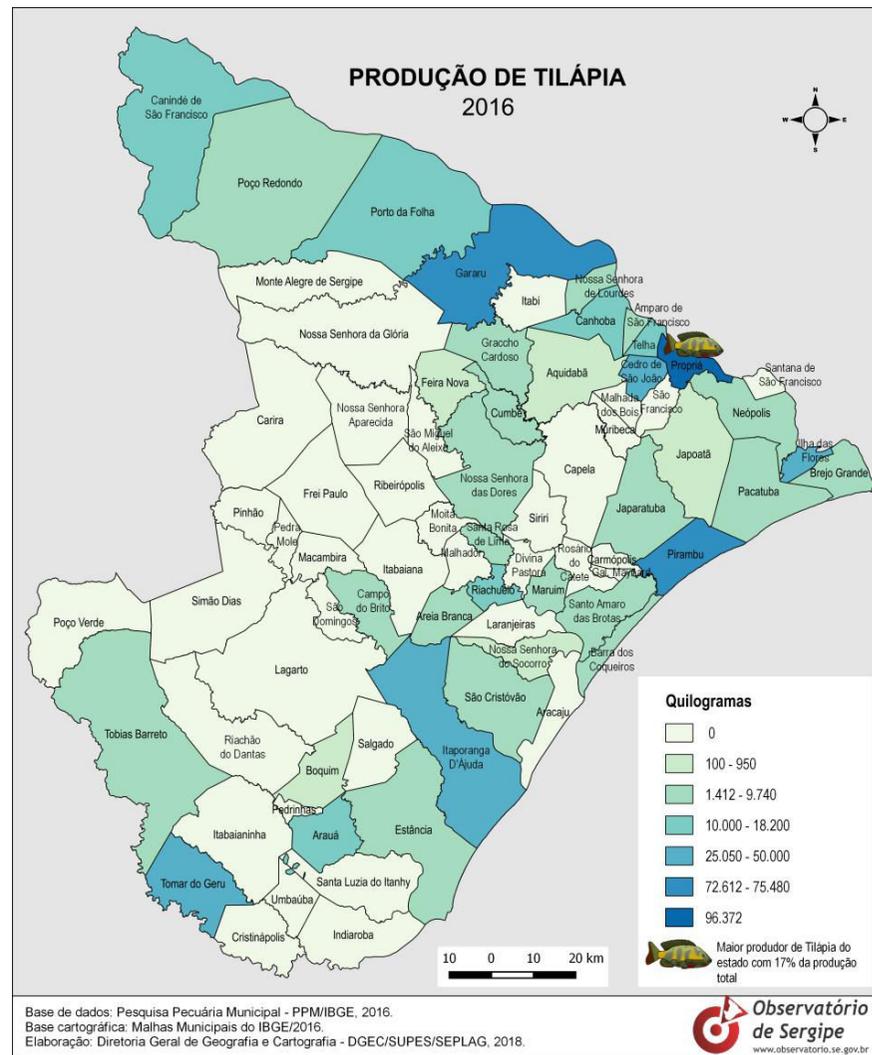
Propriá foi o município maior produtor de tilápia, em 2016.

A produção de Tilápia em Sergipe (582.042 kg) é uma das menores do país e a menor do Nordeste. Os municípios sergipanos que se destacaram na produção de Tilápia foram: Propriá, com 96.372kg; Gararu, com 75.480 kg; Pirambu, com 72.612 kg e Itaporanga d’Ajuda, com 5.000 kg, que juntos explicam 50,59% da produção sergipana. Dados da Pesquisa Pecuária Municipal 2016 mostram que a produção de tilápia caiu nos últimos três anos, recuperando-se cerca de 9%, em 2016.

Gráfico 15. Produção de Tilápia - Sergipe- 2016



Cartograma 16. Produção de Tilápia – Sergipe – 2016



3. Considerações Finais

A análise dos dados da Pesquisa Pecuária Municipal 2016, produzida pelo IBGE demonstrou a importância econômica e social da pecuária, da aquicultura e dos produtos de origem animal desenvolvidos em Sergipe, bem como as potencialidades de cada município e território.

Os rebanhos que evidenciaram melhor desempenho, em 2016, foram os equinos, os caprinos e os suínos e os Territórios com potencialidades para esses rebanhos foram o Centro-Sul Sergipano e o Alto Sertão, com exceção da suinocultura que se destaca no Ato Sertão Sergipano e no Agreste Central.

Em relação à aquicultura, o Litoral é a região vocacionada, embora a criação de tambaqui e de tilápia ocorra em barragens e açudes, como visto em Tobias Barreto e Tomar do Geru.

A carcinicultura é uma atividade em expansão em Sergipe e, reconhecidamente causadora de impactos ambientais. Entretanto, o ordenamento da criação de camarão ou da carcinicultura encontra-se na recém aprovada Política Estadual (Lei nº 8.327 de 4 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado, em 5 de dezembro de 2016).

Dos produtos de origem animal analisados, o leite e o mel são resultantes de atividades de agricultores familiares, carecendo,

ainda, de assistência técnica, extensão rural e defesa sanitária – a questão das queijarias é emblemática nesse sentido.

A valorização da pequena agricultura é uma das estratégias assumidas pelo Estado para promover a redução da pobreza, das desigualdades e, ainda, estimular o desenvolvimento da pecuária em Sergipe. Entre as ações estratégicas destacam-se: o melhoramento genético do rebanho, a melhoria das pastagens, a definição e o uso de sistemas de confinamento e de tecnologias de inseminação artificial ou transferência de embriões, o acesso a mercados, a industrialização dos produtos de origem animal.

Por outro lado, percebe-se a necessidade de se fortalecer a autonomia dos agricultores familiares que tradicionalmente são muito dependentes do Estado, em Sergipe. Ações como o Projeto Dom Távora (da Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Abastecimento – SEAGRI), pautadas na criação de planos de negócios são alvissareiras nesse sentido.

Em um plano macro, a estruturação de arranjos produtivos locais e as estratégias para o desenvolvimento “territoriais” precisam ser aprofundadas. Para tanto, a articulação entre produtores, sociedade e o Poder Público, nos três níveis de governo, para a integração e complementação das ações, se vislumbra como uma garantia para o desenvolvimento das pessoas, dos lugares e da região bem como para a sustentabilidade das atividades da pecuária em Sergipe.

Anexos

Município	Tipo de rebanho (cabeças)								Município	Tipo de rebanho (cabeças)							
	Bovino	Equino	Suíno - total	Suíno - matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas		Bovino	Equino	Suíno - total	Suíno - matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas
Amparo de São Francisco	3000	180	250	80	75	160	3060	906	Moita Bonita	7725	272	2411	170	226	1011	62676	9642
Aquidabã	27120	2410	2980	758	130	2850	292500	23800	Monte Alegre de Sergipe	25130	810	3118	175	420	4870	86937	11080
Aracaju	371	1250	167	29	102	490	1430	1410	Muribeca	6545	682	630	66	30	460	5942	1505
Araúá	16693	1007	1154	290	408	2625	28800	8200	Neópolis	8491	690	395	51	62	492	16780	3598
Areia Branca	3869	225	1573	133	82	515	489804	164444	Nossa Senhora Aparecida	20987	716	1498	180	152	1184	250781	12731
Barra dos Coqueiros	997	198	68	5	30	73	5720	1600	Nossa Senhora da Glória	50640	2069	13674	1366	1820	11210	203950	30480
Boquim	19637	1153	1438	21	173	2840	40320	14600	Nossa Senhora das Dores	40620	2050	1691	86	380	3450	168760	44730
Brejo Grande	3478	592	935	87	74	650	9706	1130	Nossa Senhora de Lourdes	16950	780	5055	415	110	1560	36130	16270
Campo do Brito	17476	1147	2028	209	291	774	37453	15225	Nossa Senhora do Socorro	4929	984	922	65	165	980	5070	3490
Canhoba	15080	1102	710	91	30	592	25000	7600	Pacatuba	10070	1306	650	102	86	600	50106	11302
Canindé de São Francisco	27250	1610	3743	199	3260	7670	110260	15120	Pedra Mole	3685	227	1012	62	198	688	9070	2004
Capela	19870	1540	1100	50	150	1710	151360	4420	Pedrinhas	4362	183	520	42	23	873	23760	7800
Carira	41675	1759	2538	270	345	5075	55100	25035	Pinhão	9440	1126	820	62	165	1247	15180	4784
Carmópolis	2668	315	48	12	-	132	4720	1930	Pirambu	1793	206	30	7	-	220	21160	2905
Cedro de São João	6950	702	625	85	29	170	9650	1967	Poço Redondo	42320	2120	4680	210	1870	10520	172360	25140
Cristinápolis	16302	681	945	28	48	1805	15300	6400	Poço Verde	19098	1153	2352	203	1818	25877	23600	12200
Cumbe	8920	650	680	20	100	1300	37270	7240	Porto da Folha	41680	2340	8099	588	790	5100	158640	25520
Divina Pastora	4786	364	290	11	11	329	25230	2695	Propriá	7050	410	760	110	130	798	19430	5370
Estância	30709	1042	1738	108	1602	8201	325175	65175	Riachão do Dantas	32574	1665	645	42	250	6610	33400	21650
Feira Nova	10500	815	2545	155	340	2630	87880	9170	Riachuelo	2458	168	960	97	34	82	36420	1615
Frei Paulo	29630	1315	1397	87	147	3049	29550	8175	Ribeirópolis	20952	1121	2055	164	130	1584	117591	22394
Gararu	31560	1680	6979	420	620	7970	115380	14150	Rosário do Catete	4201	318	52	6	10	192	6186	1830
General Maynard	2044	100	12	3	45	86	1830	585	Salgado	15140	1602	3103	390	321	3785	263320	62000
Gracho Cardoso	11860	985	1342	85	135	2240	74130	7240	Santa Luzia do Itanhi	12981	757	199	34	112	1142	56500	12500
Ilha das Flores	3170	255	175	24	65	182	2040	460	Santana do São Francisco	1706	290	490	43	27	241	2218	353
Indiaroba	11350	572	441	45	75	1423	99600	39565	Santa Rosa de Lima	6385	340	318	21	-	350	45480	3116
Itabaiana	37693	2379	10599	250	1181	6060	367188	55794	Santo Amaro das Brotas	5485	481	426	15	30	398	151180	3815
Itabaianinha	36893	2589	3295	180	434	6906	83200	23200	São Cristóvão	12055	2105	3171	305	498	3306	822110	406162
Itabi	15870	720	2779	199	410	2250	64930	4640	São Domingos	4378	214	1615	92	202	774	20800	5300
Itaporanga d'Ajuda	30540	754	2446	233	852	6981	281000	45655	São Francisco	6070	301	105	21	16	180	2760	905
Japarutuba	8054	1660	176	46	112	928	84215	8310	São Miguel do Aleixo	10407	435	630	10	88	383	12000	4497
Japoatã	15008	1575	902	112	55	898	155810	9970	Simão Dias	31018	2012	3253	265	1345	15128	236320	48340
Lagarto	69028	6002	4609	393	4026	24187	1394000	96500	Siriri	7780	720	540	10	75	740	95860	1130
Laranjeiras	4408	420	56	5	65	188	10820	1216	Telha	4030	378	620	82	16	710	4290	795
Macambira	14690	409	1433	77	483	888	24130	3800	Tobias Barreto	56975	3020	5952	681	2671	27580	42700	18300
Malhada dos Bois	4100	300	300	31	25	230	13120	1500	Tomar do Geru	19216	925	1714	105	263	3649	24600	6400
Malhador	6134	401	1458	26	239	1442	21000	5588	Umbaúba	6537	406	538	58	38	651	20850	6500
Maruim	5002	438	220	16	9	426	116760	3810									

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal 2016

Perfil da Pecuária Sergipana 2016

Produção de origem animal, por município - Sergipe - 2016				Produção de origem animal, por município - Sergipe - 2016			
Município	Leite (Mil litros)	Ovos de galinha (Mil dúzias)	Mel de abelha (Quilogramas)	Município	Leite (Mil litros)	Ovos de galinha (Mil dúzias)	Mel de abelha (Quilogramas)
Amparo de São Francisco	180	6	-	Moita Bonita	916	60	-
Aquidabã	8.352	286	-	Monte Alegre de Sergipe	19.757	83	600
Aracaju	118	11	-	Muribeca	684	11	-
Araúá	1.698	84	5900	Neópolis	765	25	-
Areia Branca	919	3879	-	Nossa Senhora Aparecida	2.709	145	-
Barra dos Coqueiros	101	11	-	Nossa Senhora da Glória	50.248	229	150
Boquim	906	110	-	Nossa Senhora das Dores	9.719	984	80
Brejo Grande	414	8	571	Nossa Senhora de Lourdes	12.814	383	-
Campo do Brito	1.762	119	-	Nossa Senhora do Socorro	583	24	2.735
Canhoba	3.845	53	100	Pacatuba	2.025	90	-
Canindé de São Francisco	23.348	113	200	Pedra Mole	719	26	-
Capela	4.763	33	120	Pedrinhas	400	39	-
Carira	6.206	204	-	Pinhão	1.188	32	-
Carmópolis	110	12	-	Pirambu	202	19	-
Cedro de São João	720	14	-	Poço Redondo	41.992	176	250
Cristinápolis	1.574	46	120	Poço Verde	2.591	98	26.000
Cumbe	4.494	113	-	Porto da Folha	38.299	179	300
Divina Pastora	306	19	30	Propriá	1.215	38	-
Estância	2.311	903	2900	Riachão do Dantas	2.937	130	-
Feira Nova	8.064	64	-	Riachuelo	232	10	1.165
Frei Paulo	4.838	88	-	Ribeirópolis	2.831	202	-
Gararu	26.006	106	300	Rosário do Catete	378	11	-
General Maynard	112	4	-	Salgado	1.275	457	-
Gracho Cardoso	8.940	51	-	Santa Luzia do Itanhi	1.342	88	580
Ilha das Flores	124	3	-	Santana do São Francisco	259	2	-
Indiaroba	873	851	700	Santa Rosa de Lima	495	19	-
Itabaiana	4.406	290	-	Santo Amaro das Brotas	462	25	428
Itabaianinha	1.982	220	6200	São Cristóvão	1.865	9.915	-
Itabi	10.738	31	-	São Domingos	355	32	-
Itaporanga d'Ajuda	1.475	802	480	São Francisco	648	6	-
Japaratuba	1.783	54	3580	São Miguel do Aleixo	1.180	40	-
Japoatã	3.951	70	-	Simão Dias	3.984	353	-
Lagarto	5.968	483	15000	Siriri	1.285	8	-
Laranjeiras	410	9	-	Telha	464	6	-
Macambira	1.465	38	-	Tobias Barreto	5.247	92	-
Malhada dos Bois	648	11	-	Tomar do Geru	1.071	58	-
Malhador	456	27	-	Umbaúba	265	49	-
Maruim	115	23	-				

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Produção da aquicultura, por tipo de produto (Quilogramas)- 2016							
Município	Tipo de produto da aquicultura			Município	Tipo de produto da aquicultura		
	Tambaqui	Tilápia	Camarão		Tambaqui	Tilápia	Camarão
Amparo de São Francisco	-	4.000	-	Moita Bonita			
Aquidabã	1.900	310	-	Monte Alegre de Sergipe			
Aracaju	-	-	51.060	Muribeca	4.000	-	-
Araújo	-	16.000	-	Neópolis	67.400	9.100	-
Areia Branca	-	4.000	-	Nossa Senhora Aparecida			
Barra dos Coqueiros	-	3.940	57.385	Nossa Senhora da Glória			
Boquim	100	100	-	Nossa Senhora das Dores	1.000	6.800	-
Brejo Grande	2.100	6.144	160.200	Nossa Senhora de Lourdes	-	7.800	-
Campo do Brito	-	8.500	-	Nossa Senhora do Socorro	-	422	629.280
Canhoba	20.000	15.000	3.650	Pacatuba	153.906	4.409	162.360
Canindé de São Francisco	-	16.800	-	Pedra Mole			
Capela				Pedrinhas			
Carira				Pinhão			
Carmópolis				Pirambu)	210	72.612	50.180
Cedro de São João	135.450	25.050	-	Poço Redondo	-	6.500	-
Cristinápolis				Poço Verde			
Cumbe	-	8.320	-	Porto da Folha	-	10.000	-
Divina Pastora	Propriá	1.861.408	96.372	-
Estância	-	1.900	75.000	Riachão do Dantas			
Feira Nova	-	950	-	Riachuelo	9.430	10.796	-
Frei Paulo				Ribeirópolis			
Gararu	-	75.480	-	Rosário do Catete			
General Maynard				Salgado
Gracho Cardoso	-	9.740	-	Santa Luzia do Itanhy	-	-	98.000
Ilha das Flores	8.300	37.520	4.700	Santana do São Francisco	5.965	7.606	-
Indiaroba	-	-	296.000	Santa Rosa de Lima			
Itabaiana				Santo Amaro das Brotas	-	1.610	122.210
Itabaianinha				São Cristóvão	7.180	3.604	296.320
Itabi				São Domingos
Itaporanga d'Ajuda	-	50.000	300.000	São Francisco	2.120	-	-
Japaratuba	62.216	1.412	-	São Miguel do Aleixo			
Japoatã	2.684	521	-	Simão Dias			
Lagarto				Siriri			
Laranjeiras	-	-	14.682	Telha	163.800	18.200	-
Macambira				Tobias Barreto	1.500	7.000	-
Malhada dos Bois				Tomar do Geru	-	32.000	-
Malhador				Umbaúba			
Maruim	-	1.524	1.200				

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Valor da produção (Mil Reais)							
Município	Tipo de produto de origem animal			Município	Tipo de produto de origem animal		
	Leite	Ovos de galinha	Mel de abelha		Leite	Ovos de galinha	Mel de abelha
Amparo de São Francisco	225	32	-	Moita Bonita	1.145	239	-
Aquidabã	10.022	1.428	-	Monte Alegre de Sergipe	23.708	349	9
Aracaju	213	68	-	Muribeca	718	51	-
Araúá	2.038	399	89	Neópolis	880	126	-
Areia Branca	1.149	13.576	-	Nossa Senhora Aparecida	3.251	564	-
Barra dos Coqueiros	171	56	-	Nossa Senhora da Glória	60.297	960	2
Boquim	1.197	460	-	Nossa Senhora das Dores	11.663	2.951	2
Brejo Grande	497	40	5	Nossa Senhora de Lourdes	15.377	1.150	-
Campo do Brito	2.203	477	-	Nossa Senhora do Socorro	875	122	44
Canhoba	4.229	239	2	Pacatuba	1.924	407	-
Canindé de São Francisco	28.017	476	3	Pedra Mole	863	104	-
Capela	5.715	139	2	Pedrinhas	681	165	-
Carira	7.447	817	-	Pinhão	1.425	127	-
Carmópolis	188	58	-	Pirambu	262	94	-
Cedro de São João	864	83	-	Poço Redondo	50.390	739	4
Cristinápolis	1.967	204	2	Poço Verde	3.368	342	390
Cumbe	5.393	474	-	Porto da Folha	45.959	750	5
Divina Pastora	459	94	1	Propriá	1.397	188	-
Estância	2.889	2.890	58	Riachão do Dantas	3.817	455	-
Feira Nova	9.677	270	-	Riachuelo	348	52	21
Frei Paulo	6.047	353	-	Ribeirópolis	3.397	806	-
Gararu	31.208	478	6	Rosário do Catete	680	55	-
General Maynard	190	18	-	Salgado	1.912	1.600	-
Gracho Cardoso	10.728	213	-	Santa Luzia do Itanhy	1.610	368	10
Ilha das Flores	142	16	-	Santana do São Francisco	298	12	-
Indiaroba	1.047	3.064	11	Santa Rosa de Lima	743	95	-
Itabaiana	5.728	1.189	-	Santo Amaro das Brotas	693	124	8
Itabaianinha	1.982	882	112	São Cristóvão	2.611	40.651	-
Itabi	12.886	128	-	São Domingos	532	111	-
Itaporanga d'Ajuda	1.770	2.808	10	São Francisco	778	32	-
Japaratuba	2.675	270	54	São Miguel do Aleixo	1.416	159	-
Japoatã	4.544	349	-	Simão Dias	5.179	1.410	-
Lagarto	8.355	2.051	225	Siriri	1.542	33	-
Laranjeiras	616	43	-	Telha	511	28	-
Macambira	1.758	152	-	Tobias Barreto	7.871	366	-
Malhada dos Bois	972	47	-	Tomar do Geru	1.393	242	-
Malhador	570	107	-	Umbaúba	345	205	-
Maruim	207	114	-				

Fonte: IBCE - Pesquisa Pecuária Municipal